

Revista **EVOLUÇÃO**

Ano IV **37** Fev.
n. 2023
ISSN 2675-2573

EDUCAÇÃO

COOPERAÇÃO

TRANSFORMAÇÃO



Filiada à
ABEC
BRASIL
Associação Brasileira de Editores Científicos



Platform &
workflow by
OJS / PKP



www.primeiraevolucao.com.br

Revista **1ª** EVOLUÇÃO

Ano IV - nº 37 - Fevereiro de 2023

ISSN 2675-2573

Uma publicação mensal da Edições Livro Alternativo

Editor Responsável:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

Editor correspondente (Angola):

Manuel Francisco Neto

Coordenaram esta edição:

Andreia Fernandes de Souza

Manuel Francisco Neto

Vilma Maria da Silva

Organização:

Manuel Francisco Neto

Vilma Maria da Silva

Colunistas:

Isac dos Santos Pereira

Ana Paula de Lima

AUTORES(AS) DESTA EDIÇÃO

Alecina do Nascimento Santos

André Luiz Dias Leite

Denise Teixeira Menezes

Elizabeth Hama Francisco e Luís Venâncio

Flavia Florencio de Farias

Jucira Moura Vieira da Silva

Juliana Godoi Marques

Leila da Silva Siqueira

Marlene da Silva

Mirella Clerici Loayza

Nair Dias Ramos

Patrícia Mendes Cavalcante de Souza

Rita de Cássia Martins Serafim

Vera Lucia Meneses de Lima Marques

Vilma Cavalcante Sabino da Silva

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva dos autores e não expressam, necessariamente, a opinião da revista.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Revista Primeira Evolução [recurso eletrônico] / [Editor] Antonio Raimundo Pereira Medrado. – ano 4, n. 37 (fev. 2023). – São Paulo : Edições Livro Alternativo, 2023. 152 p. : il. color

Bibliografia

Mensal

Vol. 1, n. 1 (fev. 2020)

ISSN 2675-2573 (on-line)

Modo de acesso: <https://primeiraevolucao.com.br>

DOI 10.52078/issn2673-2573.rpe.37

1. Educação – Periódicos. 2. Pedagogia – Periódicos. I. Medrado, Antonio Raimundo Pereira, editor. II. Título.

CDD 22. ed. 370.5

Patrícia Martins da Silva Rede – Bibliotecária – CRB-8/5877

ACESSOS:

<https://primeiraevolucao.com.br>



<https://doi.org/10.52078/issn2673-2573.rpe.37>

A

São Paulo
2023

Editor Responsável:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

Editor correspondente (ANGOLA):

Manuel Francisco Neto

Coordenação editorial:

Ana Paula de Lima
Andreia Fernandes de Souza
Antônio Raimundo Pereira Medrado
Isac dos Santos Pereira
José Wilton dos Santos
Manuel Francisco Neto
Vilma Maria da Silva

Com. de Avaliação e Leitura:

Prof. Me. Adeílson Batista Lins
Prof. Me. Alexandre Passos Bitencourt
Profa. Esp. Ana Paula de Lima
Profa. Dra. Andreia Fernandes de Souza
Profa. Dra. Denise Mak
Prof. Dr. Isac dos Santos Pereira
Prof. Dr. Manuel Francisco Neto
Profa. Ma. Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco
Profa. Mirella Clerici Loayza
Profa. Dra. Patrícia Tanganelli Lara
Profa. Dra. Thaís Thomaz Bovo

Bibliotecária:

Patrícia Martins da Silva Rede

Colunistas:

Profa. Esp. Ana Paula de Lima
Profa. Ma. Cleia Teixeira da Silva
Prof. Dr. Isac dos Santos Pereira
Prof. Me. José Wilton dos Santos

Edição, Web-edição e projetos:

Antônio Raimundo Pereira Medrado
Vilma Maria da Silva
Lee Anthony Medrado

Contatos

Tel. 55(11) 99543-5703
Whatsapp: 55(11) 99543-5703
primeiraevolucao@gmail.com (S. Paulo)
netomanuelfrancisco@gmail.com (Luanda)
<https://primeiraevolucao.com.br>

Imagens, fotos, vetores etc:

<https://publicdomainvectors.org/>
<https://pixabay.com>
<https://www.pngwing.com>
<https://br.freepik.com>

Publicada no Brasil por:

Edições
Livro Alternativo

CNPJ: 28.657.494/0001-09

Colaboradores voluntários em:



A revista PRIMEIRA EVOLUÇÃO é um projeto editorial criado pela **Edições Livro Alternativo** para ajudar e incentivar professores(as) a publicarem suas pesquisas, estudos, vivências ou relatos de experiências.

Seu corpo editorial é formado por professores/as especialistas, mestres/as e doutores/as que atuam na rede pública de ensino, e por profissionais do livro e da tecnologia da informação.

Uma de suas principais características é o fato de ser **independente e totalmente financiada por professoras e professores**, e de distribuição gratuita.

PROPÓSITOS:

Rediscutir, repensar e refletir sobre os mais diversos aspectos educacionais com base nas experiências, pesquisas, estudos e vivências dos profissionais da educação;

Proporcionar a publicação de livros, artigos e ensaios que contribuam para a evolução da educação e dos educadores(as);

Possibilitar a publicação de livros de autores(as) independentes;

Promover o acesso, informação, uso, estudo e compartilhamento de softwares livres;

Incentivar a produção de livros escritos por professores/as e autores independentes;

Financiar (total ou parcialmente,) livros de professoras/es e estudantes da rede pública.

PRINCÍPIOS:

Os trabalhos voltados para a **educação, cultura** e produções independentes;

O uso exclusivo de **softwares livres** na produção dos livros, revistas, divulgação etc;

A ênfase na produção de **obras coletivas** de profissionais da educação;

Publicar e divulgar **livros de professores(as)** e autores(as) independentes;

O respeito à **liberdade e autonomia** dos autores(as);

O combate ao despotismo, ao preconceito e à superstição;

O respeito à **diversidade**.

**Esta revista é mantida e financiada por professoras e professores.
Sua distribuição é, e sempre será, livre e gratuita.**

Produzida com utilização de softwares livres



Filiada à:



Platform &
workflow by
OJS / PKP

Google Acadêmico



www.primeiraevolucao.com.br

A educação evolui quanto mais evoluem seus profissionais

05 NOTA DO EDITOR

Prof. Antônio Raimundo Pereira Medrado

06 3º ANIVERSÁRIO DA REVISTA PRIMEIRA EVOLUÇÃO

Prof. Dr. Manuel Francisco Neto

07 3 anos da Revista Primeira Evolução

Profª. Patrícia Martins da Silva Rede

08 comemoração dos três anos da Revista Evolução

Profª. Ana Paula de Lima

09 APRESENTAÇÃO

Profª. Dra. Andréia Fernandes de Souza

10 Catalog'Art; Naveg'Ações de Estudantes

Isac dos Santos Pereira

12 Refletindo sobre pessoas... aprendendo com elas

Ana Paula de Lima

13 Poema

Emanuelle Valverde

ARTIGOS

1. AS EXPERIÊNCIAS ARTÍSTICAS NO UNIVERSO INFANTIL Alecina do Nascimento Santos	15
2. MESTRE VITALINO E A ARTE EM BARRO André Luiz Dias Leite	23
3. REPRESENTAÇÃO DOS POVOS INDÍGENAS NA EDUCAÇÃO, ALGUMAS REFLEXÕES Denise Teixeira Menezes	35
4. TEORIAS PSICOPEDAGÓGICAS CONTEMPORÂNEAS Elizabeth Hama Francisco / Luís Venâncio	43
5. A MULHER NEGRA E CAPOEIRISTA EM LUTA PELO SEU PROTAGONISMO Flavia Florencio de Farias	55
6. A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR PARA O DESENVOLVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL Jucira Moura Vieira da Silva	69
7. A ALFABETIZAÇÃO E O LETRAMENTO NOS PRIMEIROS ANOS DE ESCOLARIDADE Juliana Godoi Marques	77
8. UNIVERSO INFANTIL: UM OLHAR DO PSICOPEDAGOGO PARA A LITERATURA E SUAS NARRATIVAS Leila da Silva Siqueira	85
9. LUDICIDADE COMO RECURSO PEDAGÓGICO PRESENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL Marlene da Silva	93
10. O MODELO TEACCH COMO FACILITADOR DO TRABALHO PEDAGÓGICO Mirella Clerici Loayza	101
11. A FORMAÇÃO INTEGRAL DO CIDADÃO Nair Dias Ramos	111
12. CONTRIBUIÇÕES DA TEORIA DO APEGO NA EDUCAÇÃO Patrícia Mendes Cavalcante de Souza	119
13. TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E AS METODOLOGIAS ATIVAS Rita de Cássia Martins Serafim	129
14. A IMPORTÂNCIA DA ESCUTA DE BEBÊS E CRIANÇAS NOS DIVERSOS ESPAÇOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL Vera Lucia Meneses de Lima Marques	137
15. EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS COMO CIDADANIA EM PRÁTICAS DE LETRAMENTOS Vilma Cavalcante Sabino da Silva	145

TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E AS METODOLOGIAS ATIVAS

RITA DE CÁSSIA MARTINS SERAFIM

RESUMO

Este artigo tem como objetivo investigar o uso de estratégias de ensino norteadas por metodologias ativas. A abordagem metodológica refere-se à análise bibliográfica inerente ao tema. da pesquisa verificou-se que as metodologias ativas são uma necessidade educativa na atualidade, no sentido das intensas transformações sociais que demandam a formação de estudantes preparados para o pleno exercício da cidadania, que sejam capazes de atuar frente às necessidades do mercado de trabalho que demanda o conhecimento de diferentes tecnologias e de profissionais competentes, autônomos, protagonistas nos distintos campos de atuação. A análise inicial versa sobre os conceitos relativos à definição de metodologias ativas, partindo para a verificação dos caminhos possíveis para a aplicação das mesmas no contexto educativo, finalizando com a análise conclusiva que aponta para as questões inerentes à figura do professor e a reflexão de sua prática sob o prisma da ação metodológica. Conclui-se que a aplicação de metodologias ativas tornou-se fundamental no contexto educativo, e para que sejam efetivadas na prática as instituições de ensino devem criar condições em termos de recursos, organização de espaços, materiais e tempos, além de uma proposta curricular que garanta a utilização das mais recentes tecnologias digitais aplicadas à educação. Destaca-se também o papel docente e a necessidade de aperfeiçoamento contínuo. A pesquisa é embasada pelos autores: Morán (2015) e Souza (2014). Os pressupostos legais consultados referem-se à Base Nacional Comum Curricular (2017) e os documentos inerentes ao tema publicados pela Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, SME/COPEL (2021).

Palavras-chaves: Aprendizagens; Desenvolvimento; Metodologias Ativas; Tecnologias Digitais.

INTRODUÇÃO

Este estudo pretende investigar a aplicação das metodologias ativas como estratégias norteadoras de aprendizagem em face à utilização das tecnologias digitais como ferramenta.

A situação problema apresentada refere-se à questão de que a aplicação das tecnologias digitais é uma necessidade urgente no contexto educativo e que demanda a utilização de metodologias ativas condizentes aos objetivos de aprendizagem propostos, entretanto, de modo geral as metodologias utilizadas ao longo das décadas foram centradas na figura do professor, portanto estamos vivenciando uma época de intensas transformações na cultura escolar, o que nos leva a repensar os papéis até então estabelecidos.

Um dos principais conceitos destacados na Base Nacional Comum Curricular (2017) refere-se à equidade, o desenvolvimento de experiências que envolvam diferentes elementos como o uso de tecnologias digitais, permite a aproximação com a equidade no sentido de ofertar estratégias diferenciadas de ensino compreendendo que as pessoas são diferentes e aprendem em tempos e ritmos distintos, portanto a aplicação de metodologias ativas faz-se necessária na contemporaneidade.

A hipótese levantada é a de que a utilização das tecnologias digitais são inerentes à aplicação das metodologias ativas, pois do contrário os recursos digitais podem ser vistos apenas como um meio para a transmissão de conteúdos.

Assim justifica-se a pesquisa com a proposta de aprofundarmos o conhecimento sobre as metodologias ativas para a sua efetiva aplicação no contexto escolar.

Inicialmente serão apresentados os conceitos relativos à definição de metodologias ativas, partindo para os caminhos possíveis para a sua aplicação e por fim será apresentada a análise conclusiva.

CONCEITOS INICIAIS

É possível observarmos no cotidiano da sala de aula que a nossa demanda escolar na atualidade é composta por nativos digitais, crianças e estudantes que nasceram em um mundo globalizado, digital e totalmente tecnológico, e deste modo esse território é um local de pertença onde os pares sentem-se totalmente confortáveis.

Entretanto, o contexto educativo ainda tende a exercer muitas barreiras na adoção de tecnologias digitais, sendo que ainda o que prevalece é o uso dos recursos tradicionais, como as apostilas, cadernos, lápis e lousa.

O uso de tecnologias digitais favorece a aplicação das metodologias ativas, que são definidas como um processo no qual o estudante é o protagonista do processo de aprendizagem, através de múltiplas estratégias que estimulam as competências, a análise e resolução de problemas.

O conceito de metodologias ativas surge como um termo para definir a oposição às metodologias tradicionais em que as aulas são baseadas na transmissão de conteúdos por parte do professor, sendo este o detentor do conhecimento.

No ensino tradicional, baseado na transmissão de conteúdos, o aluno tem postura passiva diante aos processos de ensino e de aprendizagem, recebendo e absorvendo uma quantidade enorme de informações apresentadas pelo professor. Muitas vezes, não há espaço para o aluno manifestar-se e posicionar-se de forma crítica. Em oposição a isso, ao desenvolver práticas pedagógicas norteadas pelo método ativo, o estudante passa a assumir postura ativa. (BERBEL, 2011; SOUZA; IGLESIAS; PAZIN-FILHO, 2014).

São pilares das metodologias ativas:

- O educador é o mediador do processo de aprendizagem;
- Participação efetiva dos estudantes “mão na massa”;
- O estudante é o protagonista da ação educativa;
- Uso de tecnologias digitais como ferramentas.

As metodologias ativas têm por objetivo desenvolver a autonomia, o senso crítico, as capacidades de criação, engajamento, empatia, cooperação, resolução de problemas reais e a resiliência dos estudantes.

Em conformidade ao pensamento, citamos MÓRAN, 2015:

Essa interconexão entre a aprendizagem pessoal e a colaborativa, nem movimento contínuo e ritmado, nos ajuda a avançar muito além do que o faríamos sozinhos ou só em grupo. Os projetos pedagógicos inovadores conciliam, na organização curricular, espaços, tempos e projetos que equilibram a comunicação pessoal e colaborativa, presencial e online (MÓRAN, 2015, p. 26).

Sendo uma nova abordagem que foi potencializada durante o período de pandemia, onde as instituições de ensino foram “obrigadas” a utilizar as tecnologias para garantir o acesso aos direitos educativos das crianças e estudantes em todo o território nacional, as metodologias ativas potencializam o desenvolvimento de habilidades voltadas à autogestão, autoconsciência, protagonismo e autonomia.

A Base Nacional Comum Curricular destaca inúmeros benefícios aos estudantes no bojo da utilização de metodologias ativas como, o reconhecimento de seu contexto histórico e cultural, a comunicação, a análise crítica, a participação, a abertura ao novo, a colaboração, a resiliência, a produção e a responsabilidade.

Este importante marco legal propõe ainda a superação da fragmentação disciplinar do conhecimento, o estímulo à sua aplicação na vida real, à importância do contexto para dar significado ao que se aprende e o foco no protagonismo do estudante para a construção de seu projeto de vida.

Em consonância cito Morán, 2015:

As metodologias ativas precisam acompanhar os objetivos pretendidos. Se queremos que os estudantes sejam proativos, precisamos adotar metodologias em que os alunos se envolvam em atividades cada vez mais complexas, em que tenham que tomar decisões e avaliar os resultados, com apoio de materiais relevantes. Se queremos que sejam criativos, eles precisam experimentar inúmeras novas possibilidades de mostrar sua iniciativa. (MÓRAN, 2015, p.17)

A Portaria nº 1.432/2018, que estabelece os referenciais para a elaboração de itinerários formativos para o ensino médio, propõe que as atividades devem garantir a apropriação de procedimentos cognitivos e o uso de metodologias ativas que favoreçam o protagonismo dos estudantes, e organiza-se em torno dos seguintes eixos estruturantes.

- Investigação científica: ocorre por meio do aprofundamento de conceitos fundantes das ciências para a interpretação de ideias, fenômenos e processos para serem utilizados em procedimentos de investigação voltados ao enfrentamento de situações cotidianas e demandas locais e coletivas, proposição de intervenções que considerem o desenvolvimento local e a melhoria da qualidade de vida da comunidade;

-
- **Processos criativos:** supõem o uso e o aprofundamento do conhecimento científico na construção e criação de experimentos, modelos, protótipos para a criação de processos ou produtos que atendam as demandas para a resolução de problemas identificados na sociedade;
 - **Mediação e intervenção sociocultural:** refere-se à mobilização de conhecimentos de uma ou mais áreas para mediar conflitos, promover entendimento e implementar soluções para questões e problemas identificados na comunidade;
 - **Empreendedorismo:** supõe a mobilização de conhecimentos de diferentes áreas para a formação de organizações com variadas missões voltadas ao desenvolvimento de produtos ou prestação de serviços inovadores com o uso das tecnologias.

A implementação destas propostas ampliam o sentido das vivências e experiências por meio de práticas personalizadas que abrem caminho para abordagens interessantes que valorizam a autonomia dos estudantes, motivando-os a aprender.

CAMINHOS POSSÍVEIS PARA A APLICAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS

Os indivíduos possuem formas distintas de aprender, deste modo não há como estabelecermos um padrão de ensino, na atualidade podemos utilizar diferentes técnicas para propiciar a aquisição do conhecimento respeitando as especificidades dos estudantes, e neste caminho são evidenciadas as metodologias ativas.

São exemplos de metodologias ativas:

- **Ensino Híbrido:** Por meio da utilização da tecnologia são utilizadas as atividades em sala de aula e as propostas através do EAD, desta forma à distância os estudantes acessam os conteúdos disponibilizados dando continuidade aos estudos inerentes aos temas complementando assim o que foi estudado de forma presencial.
- **Sala de aula invertida:** Há uma inversão nos papéis até então estabelecidos entre a figura do professor e dos alunos, nesta configuração são disponibilizados os materiais para que os estudantes possam estudar antes de ter a explicação do professor, e deste modo ao chegarem ao ambiente escolar já tenham se apropriado de conhecimentos que favoreçam as demais etapas do processo.
- **Gamificação:** Utiliza-se da criação de jogos de ensino para estimular a aprendizagem por meio de competições lúdicas e estimulantes que favoreçam a pesquisa para a resolução de problemas e jogadas para o alcance de resultados, o que intensifica a dedicação aos estudos.
- **Recursos audiovisuais:** São utilizados nas aulas para o desenvolvimento de diversos conteúdos através de vídeoaulas, palestras e lives visando o melhor aproveitamento das práticas pedagógicas, pois possibilitam a compreensão por meio da observação e da escuta dos vídeos exibidos.
- **Aprendizagem com base em problemas:** Este método baseia-se na interdisciplinaridade nos diferentes campos de conhecimento, são apresentados problemas e os estudantes são desafiados a buscarem soluções de forma individual e

coletiva que sejam pertinentes aos temas, desenvolvendo assim o pensamento crítico e analítico.

Para que a aplicação das metodologias ativas seja efetivada na prática, é importante que o educador tenha conhecimento suficiente para desenvolvê-las em suas aulas.

Na última década houve uma intensa expansão do uso social das tecnologias digitais de informação e comunicação, que foi potencializada a partir do acesso aos diferentes dispositivos móveis e a conexão à internet sem fio.

Tais mudanças geraram profundas transformações sociais que rompem barreiras entre o espaço virtual e físico.

Com a democratização do uso da tecnologia digital surgem novos modos de interação social e de acesso à informação, que se refletem também no modo como a sociedade expressa seus pensamentos, sentimentos e crenças.

Na atualidade são utilizadas diferentes tecnologias e linguagens midiáticas que promovem a interação, a criação e as diferentes relações no processo de aprendizagem.

Assim, tais mudanças impactam diretamente as relações sociais levando à ascensão da cultura digital, assim o contexto educativo reflete tais mudanças, sendo este um momento oportuno para o posicionamento crítico em relação à tecnologia, a informação e ao conhecimento.

As tecnologias digitais são ferramentas importantes que favorecem esse processo, sendo indispensáveis no atual contexto educativo, pois potencializam o processo de aprendizagem.

Segundo Mórán, 2015:

Desafios e atividades podem ser dosados, planejados, acompanhados e avaliados com apoio de tecnologias. Os desafios bem planejados contribuem para mobilizar as competências desejadas, intelectuais, emocionais, pessoais e comunicacionais. Exige pesquisar, avaliar situações, pontos de vista diferentes, fazer escolhas, assumir alguns riscos, aprender pela descoberta, caminhar do simples para o complexo. (MORÁN, 2015, p.18)

São exemplos de tecnologias digitais para o uso de metodologias ativas:

- Plataformas gamificadas;
- Jogos online e off-line;
- Edição de vídeos;
- Utilização de QR Codes;
- Jambord - para a construção de cartazes digitais e mapas mentais;
- Google forms;
- Realidade aumentada;
- Youtube.

A utilização das metodologias ativas favorecem o desenvolvimento de habilidades no uso das tecnologias que são relacionadas à transformação da cultura escolar, considerando o reflexo da sociedade contemporânea que é cada vez mais conectada ao uso dos diferentes recursos midiáticos.

No ensino tradicional, o professor utiliza-se geralmente de aulas expositivas para a explicação de conteúdos e faz uso de ferramentas como o livro didático, a escrita de textos na lousa e aplicação de questionários, desta forma o processo de ensino-aprendizagem ocorre tendo o professor no centro do processo.

Com a utilização de metodologias ativas, o estudante passa a participar e exercer o seu protagonismo, havendo assim maior interesse durante as aulas, isso ocorre, por exemplo, quando na utilização da metodologia sala de aula invertida, o estudante lê previamente o material que será discutido posteriormente em sala de aula, nesta perspectiva é possível à realização de um debate, propiciando maior engajamento do grupo.

Outro meio para a aplicação de metodologias ativas refere-se à utilização de gincanas para a resolução de problemas, gerando assim discussões sobre diferentes temas, visando sempre à ampliação do conhecimento.

As ações voltadas ao uso de gamificação, que ocorrem quando são utilizados games no espaço educativo, permitem que os estudantes sintam-se motivados, pois, é uma ferramenta que permeia a rotina da maioria dos educandos em seu uso cotidiano, sendo bem aceito como recurso didático.

A aplicação das metodologias ativas é contrária ao ensino tradicional, entretanto não diminuem a qualidade do aprendizado, pois são estimulantes e interessantes e permite a participação ativa de cada indivíduo, o que impacta em uma maior compreensão e retenção dos conteúdos apresentados, ampliando e consolidando o conhecimento.

Entre muitas habilidades desenvolvidas por meio da aplicação das metodologias ativas, ressaltam-se a ampliação nas capacidades de comunicação e expressão, argumentação, apresentação de ideias, resolução de problemas, criação, participação em ações coletivas, e a ampliação da competência leitora e escritora.

A dinâmica das aulas torna-se mais relevante, pois, há a alteração da rotina dos grupos por meio da organização dos espaços, tempos e materiais utilizados, o que promove a motivação dos educandos ao estarem em contato com diferentes abordagens em cada aula.

Destaca-se ainda a relação entre professor e os alunos, que se torna mais próxima, tendo em vista que há uma parceria entre o mediador e os estudantes havendo equilíbrio nas relações estabelecidas.

No bojo das relações interpessoais, a utilização de metodologias ativas contribui para que os estudantes relacionam-se em diferentes grupos, atuando com o trabalho em equipe, havendo assim o desenvolvimento de competências socioemocionais relativas à participação, ao convívio social e ao respeito mútuo.

O estudante passa assim a exercer o seu protagonismo, o professor atua ofertando suporte para as múltiplas experiências ocorridas durante as aulas, no sentido de que o grupo possa buscar soluções com autonomia e criatividade.

O processo de pesquisa e investigação é evidenciado, é destacado o uso de diferentes tecnologias que favorecem a dinâmica nos espaços de aprendizagem de forma consistente mantendo assim a motivação e a participação dos educandos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio da presente pesquisa foi possível concluir que, as metodologias ativas aplicadas à educação são fundamentais na atualidade, estamos vivendo um processo acelerado de mudanças na forma como nos comunicamos, compramos, vendemos, nos locomovemos, graças ao uso potente da tecnologia de forma intencional diariamente.

Assim, devemos refletir sobre o papel docente e o impacto de tais mudanças no contexto educativo, considerando suas potencialidades para as práticas educativas, currículo e propostas didáticas.

Foi possível identificar que o conceito de metodologias ativas refere-se aos métodos, técnicas e estratégias utilizadas pelo professor para que possa ofertar propostas que incentivem a participação efetiva dos estudantes levando-os ao conhecimento.

De tal forma a escola precisa acompanhar essa nova característica social, e preparar nossos estudantes para atuar frente às mais recentes demandas, as redes públicas e privadas devem garantir o investimento e a aplicação de recursos que possibilitem a aquisição de equipamentos e recursos digitais, favorecendo assim o planejamento e a aplicação das práticas educativas que devem ser elaboradas com intencionalidade pedagógica.

Portanto não podemos mais insistir em metodologias tradicionais de ensino, que limitam o poder criativo dos estudantes além não motivá-los a aprender.

O processo de aprendizagem ocorre durante toda a nossa vida, e cada pessoa aprende de uma forma diferente, assim é possível que o ambiente escolar apresente métodos diferenciados para atender as especificidades de cada ser.

As metodologias ativas e a utilização de tecnologias educacionais abrem caminho para propostas diversificadas para auxiliar o percurso dos estudantes, sendo imprescindível a sua implementação.

A demanda atual exige que seja contemplada a cultura digital no ambiente escolar, atendendo assim as características dos educandos, de tal forma os professores precisam desenvolver suas competências didáticas para que estas sejam eficazes frente às necessidades educativas.

Por meio da utilização das metodologias ativas, os estudantes tornam-se ativos na produção do conhecimento e tornam-se mais engajados.

Na perspectiva da atuação docente, podemos aprofundar nosso conhecimento acerca do uso da tecnologia, na busca por novas possibilidades, o que demanda uma postura do professor cada vez mais ativa tendo por objetivo superar metodologias tradicionais arbitrárias.

Assim, na contemporaneidade devemos refletir sobre o papel das tecnologias como recurso para aprendizagem e investir em nosso aperfeiçoamento constante na busca do conhecimento sobre as metodologias ativas, a fim de propiciar desafios condizentes a cada faixa etária, e que estejam de acordo com os objetivos de aprendizagem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). **Educação é a Base**. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf Acesso em: 05 dez. 2022.

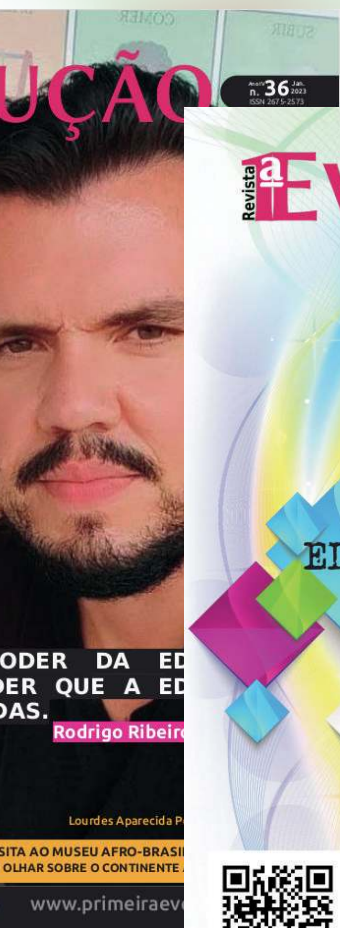
BRASIL. **Portaria MEC Nº. 1.432**, de 28 de dezembro de 2018. Estabelece os referenciais para elaboração dos itinerários formativos conforme preveem as Diretrizes Nacionais do Ensino Médio. https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/70268199.

MORÁN, José. Mudando a educação com metodologias ativas. In: SOUZA, Carlos Alberto de; MORALES, Ofelia Elisa Torres (orgs.). **Coleção Mídias Contemporâneas Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens**. Vol. II. PG: Foca Foto-PROEXUEPG, 2015.

SÃO PAULO (SP). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. **Práticas para aprendizagens híbridas e interdisciplinares envolvendo criação, inventividade e computação física**. [livro digital] – São Paulo: SME / COPED, 2021.

SOUZA, Cacilda da Silva; IGLESIAS, Alessandro Giraldes; PAZIN-FILHO, Antonio. **Estratégias inovadoras para métodos de ensino tradicionais – aspectos gerais**, v. 47, n. 3, p. 284-292, 2014.

Rita de Cássia Martins Serafim - Graduada em Pedagogia pela Universidade Cruzeiro do Sul, SP, UNICSUL. Licenciatura Plena em Artes Visuais pela Faculdade Mozarteum de São Paulo, FAMOSP. Professora de Educação Infantil e Ensino Fundamental I na Prefeitura Municipal de São Paulo, PMSP. Email: ritaserafim02@yahoo.com.br



ORGANIZAÇÃO:
Manuel Francisco Neto
Vilma Maria da Silva

AUTORES(AS):
Alecina do Nascimento Santos
André Luiz Dias Leite
Denise Teixeira Menezes
Elizabeth Hama Francisco / Luís Venâncio
Flavia Florencio de Farias
Jucira Moura Vieira da Silva
Juliana Godoi Marques
Leila da Silva Siqueira
Marlene da Silva
Mirella Clerici Loayza
Nair Dias Ramos
Patrícia Mendes Cavalcante de Souza
Rita de Cássia Martins Serafim
Vera Lucia Meneses de Lima Marques
Vilma Cavalcante Sabino da Silva



Produzida com utilização de softwares livres



www.primeiraevolucao.com.br

